

INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DA UFPE: ESPAÇO INTERDISCIPLINAR DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Thays Mesquita de Sá Machado; Mayara Souza da Silva; Tiago Rafael de Sousa Nunes; Breno Caldas de Araújo; Douglas Carvalho Francisco Viana; Cesar Augusto Souza de Andrade; Michelly Cristiny Pereira; Maira Galdino da Rocha Pitta (Orientadora)

A Incubadora de Tecnologias Sociais da Universidade Federal de Pernambuco – INCUBATECS/UFPE está situada no Centro de Biociências (CB) e, desde 2012, consiste em um núcleo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, que visa diligenciar a capacidade transformadora da UFPE, estimulando-a e fazendo-a interagir com setores econômicos excluídos da sociedade para geração de trabalho e renda por meio do apoio e fortalecimento de iniciativas e Empreendimentos Econômicos Solidários - EES. Suas atividades são geridas por um comitê gestor, formado pelos membros da diretoria do CB, docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica. As atividades desenvolvidas em 2016 incluem: aprovação de projeto de pesquisa e extensão; capacitação/formação de alunos de graduação da UFPE; atividades de ensino e extensão; parcerias; coleta de plantas medicinais; produção e divulgação científica e geração de novos produtos através de inovação inclusiva. Neste ano, a INCUBATECS conta com duas bolsas de Iniciação à Extensão, oriundas do “Programa Incubadora de Tecnologias Sociais”. Como atividades de capacitação e formação de graduandos da universidade, foram desenvolvidos estudos e debates de artigos científicos ao longo do ano; ademais, os discentes de pós-graduação ministraram o minicurso “O papel do designer na elaboração de experiências de aprendizagem”, de forma a estimular os graduandos na elaboração de oficinas temáticas. Essas oficinas, que se encontram em fase final de construção, se inserem no escopo das atividades de ensino e extensão, pois serão ministradas pelos próprios graduandos, com acompanhamento dos docentes e discentes de pós-graduação. Após elaboradas e apresentadas ao Comitê Gestor da INCUBATECS, os graduandos irão ministrá-las aos alunos de ensino médio da Escola de Referência em Ensino Médio Edson Moury Fernandes, na Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes. Os alunos da Escola estão constituindo três EES que têm por base o cultivo de plantas medicinais e a produção e comercialização de fitoprodutos oriundos dessas plantas. Desta forma, as oficinas, que serão ministradas na última semana de outubro de 2016, visam assessorar esses jovens empreendedores através da abordagem de temas de seu interesse direto. Esses temas são: 1) armazenamento e rótulo para produtos naturais; 2) produção de repelente natural; 3) controle natural de pragas em plantas; 4) Boas Práticas de Manipulação de plantas medicinais; 5) Boas Práticas de Fabricação de fitoterápicos; e 6) E-commerce. Salienta-se que essas oficinas teórico-práticas contam com o apoio dos professores de Biologia, Física e Empreendedorismo da própria escola. De forma a aprofundar evidências científicas sobre as plantas com atividade biológica e facilitar o registro simplificado de produtos obtidos a partir dessas plantas, foram realizadas as coletas de exemplares no Centro de Treinamento do Instituto Agrônomo de Pernambuco (CETREINO-IPA), em Carpina-PE, o depósito de suas exsiccatas no Herbário do IPA e pesquisas com extratos oriundos dessas plantas. Essas pesquisas vêm sendo realizadas em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica Suely Galdino – NUPIT-SG, o Laboratório de Imunomodulação e Novas Abordagens Terapêuticas - LINAT e o Núcleo de Desenvolvimento Analítico de Tecnologia de

Fitoterápicos – NUDATEF, todos na UFPE. Os principais produtos científicos gerados a partir dessas atividades (resumos, trabalhos expandidos e um livro sobre o conhecimento tradicional e científico acerca das plantas medicinais pesquisadas) serão divulgados em eventos científicos da área, a exemplo do 4º Encontro Brasileiro para Inovação Terapêutica. Como produtos de inovação inclusiva, espera-se gerar um fitocosmético (xampu de *Aloe vera*) e um repelente natural de citronela, desenvolvido pelos alunos de ensino médio a partir das pesquisas e oficinas ministradas pelos graduandos da UFPE que fazem parte da Incubadora. Esses lotes piloto serão exibidos no II INOVAPE, evento sobre gestão da inovação e difusão tecnológica a ser realizado em 2016 na UFPE. Desta forma, espera-se contribuir, com o apoio da interdisciplinaridade: 1) na formação cidadã dos graduandos de diferentes cursos que fazem parte da Incubadora, em especial, na conscientização enquanto sujeitos transformadores na sociedade; 2) na formação de jovens em situação de vulnerabilidade social e 3) na consolidação de seus empreendimentos na cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos do estado e da região. Através dessas ações, a Incubadora busca fortalecer a relação Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando-as partes indissociáveis da prática educadora/transformadora.

Palavras-chave: Economia Solidária; inovação; interdisciplinaridade; juventude; plantas medicinais.